

RCM

roteiro

Baseado no sermão de 03/10/2021
Pr. Leandro B. Peixoto



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

AQUECIMENTO:

comece orando e cantando.



Tempo de orar

- ❑ ORE pela multiplicação dos PGMs
- ❑ ORE pelos irmãos que estão ou possuem familiares com COVID-19.
- ❑ ORE para que o Espírito Santo conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar o Evangelho
- ❑ ORE pelas famílias enlutadas da SIB.



Tempo de cantar

- ❑ Poder pra salvar
- ❑ Teu Povo
- ❑ Nada sou sem ti
- ❑ Deus é Deus
- ❑ Tu somente és Deus

VOCÊ SERÁ PERSEGUIDO!

João 15.18-27

[João 15.18-19] ¹⁸“Se o mundo os odeia, lembrem-se de que primeiro odiou a mim. ¹⁹ O mundo os amaria se pertencessem a ele, mas vocês já não fazem parte do mundo. Eu os escolhi para que não mais pertençam ao mundo, e por isso o mundo os odeia.

Tiago, irmão do Senhor, declara que quem quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus (Tg 4.4), e o evangelista João diz que quem amar o mundo, o amor do Pai não está nele (1Jo 2.5). Agora, Jesus deixa claro que os discípulos serão odiados pelo mundo pelo fato de serem seus amigos (15.18-20). Quando João escreveu seu evangelho, já fazia muito tempo que esse ódio contra os cristãos havia começado. O governo romano considerava os cristãos pessoas desleais ao império, uma vez que se recusava a adorar o imperador como uma divindade. Os romanos viam na adoração ao imperador o grande elo de união desse vasto império que se estendia desde o Eufrates até a Grã-Bretanha, desde a Alemanha até o norte da África. Roma era tolerante com seus súditos. Desde que queimassem incenso ao imperador e o adorassem como Kurios, Senhor, podiam professar livremente sua religião. Para os cristãos, porém, Jesus era o único Senhor. O governo perseguia os cristãos porque estes insistiam que não havia outro rei além de Cristo.

O mundo nos odeia porque pertencemos a Cristo (15.18-19). O mundo aqui é o mundo sem Deus, organizado em oposição a Deus e, por essa razão, oposto ao povo. Porque não somos do mundo, ele nos encara como estrangeiros e nos odeia, assim como odiou Cristo. Jesus adverte seus discípulos quanto às perseguições que deverão suportar por sua causa.

O ódio do mundo por Jesus esteve presente desde o início do seu ministério público e nunca se extinguiu de todo. A primeira resposta do mundo aos discípulos de Jesus é o ódio.

Pergunta: Por que o mundo odeia Cristo? Por que ele odeia os servos de Cristo? De forma prática, como devemos amar o mundo que nos odeia? No que implica compreendermos que fomos escolhidos por Deus?

[João 15.20-27] ²⁰Vocês se lembram do que eu lhes disse: ‘O escravo não é maior que o seu senhor’? Uma vez que eles me perseguiram, também os perseguirão. E, se obedeceram à minha palavra, também obedecerão à sua. ²¹Farão tudo isso a vocês por minha causa, pois rejeitaram aquele que me enviou.

O mundo nos persegue porque somos servos de Cristo (15.20-21). O Senhor relembra aqui o que já havia ensinado (13.16). Uma vez que o servo não é maior do que o seu senhor, e o senhor foi perseguido. Pelo mundo, logo nós, servos de Cristo, que agora somos seus amigos, certamente seremos também perseguidos pelo mundo. O mundo na verdade não nos odeia; odeia o nome de Cristo em nós. Odeia-nos porque não conhece a Deus.

Quando Saulo de Tarso foi derrubado ao chão no caminho de Damasco, a pergunta de Jesus a ele não foi: “Por que você persegue a igreja?”, ou “Por que você persegue os discípulos?”, ou “Por que você persegue meus servos?”, ou “Por que você persegue meus amigos?”. A pergunta foi: “Saulo, Saulo, por que me persegues?” (Atos 9.4). Saulo perseguia Cristo na vida dos discípulos de Cristo.

Pergunta: Como Cristo é visto na vida de seus servos? Onde está o conforto de sofrer em nome de Cristo?

[João 15.22-25] ²²Eles não seriam culpados se eu não tivesse vindo nem lhes falado. Agora, porém, não têm desculpa por seu pecado. ²³Quem me odeia também odeia meu Pai. ²⁴Se eu não tivesse realizado no meio deles sinais que ninguém mais pode realizar, eles não seriam culpados. Agora, porém, viram tudo que fiz e, no entanto, ainda odeiam a mim e a meu Pai. ²⁵Isso cumpre o que está registrado nas Escrituras deles: ‘Odiaram-me sem motivo’.

O mundo torna-se culpado porque ouviu o enviado de Deus e o odiou (15.22-23). O pecado do mundo não é de ignorância, mas de rejeição consciente e afrontosa. Jesus veio, falou as palavras do Pai, gotejou em seus ouvidos a santa doutrina vinda do céu, mas, longe de recebe-

em a mensagem com mansidão, odiaram o mensageiro com violência. O mundo odiou não apenas o Filho enviado, mas também o Pai que o enviou. Os judeus tinham o costume de pensar que podiam chamar Deus de Pai (8.41), enquanto ao mesmo tempo criam que Jesus tinha demônio (8.48). Eles alegavam que amavam o Pai, embora seja evidente que odiavam o Filho. Mas, em vista do fato de que o Pai e o Filho são um em essência (10.30), essa atitude era impossível.

O mundo não apenas ouviu a voz de Deus por intermédio de seu Filho, mas viu suas obras portentosas, como jamais alguém no passado pudera ver. O que fez o mundo? Humilhou-se? Arrependeu-se? Não! Fechou o coração com o cadeado da incredulidade e cerrou os punhos, com ódio consumado, contra Cristo e seu Pai. Essa rejeição tão violenta, porém, aconteceu para se cumprirem as Escrituras (15.25). O homem pensa que está no controle, que é o agente da ação, mas mesmo quando mantém a soberba contra Deus, está apenas fazendo o que Deus já determinou em sua soberania inescrutável. Jesus deixa claro para os discípulos que, mesmo que o mundo tenha uma rejeição tão radical, o Espírito Santo da verdade, que ele enviará, dará pleno testemunho a seu respeito e capacitará os discípulos a fazerem o mesmo (15.26-27).

Pergunta: Quais são os testemunhos do Espírito? Como os discípulos (e nós) dão testemunho de Cristo? Por que precisamos do Espírito Santo para que possamos ser testemunhas eficientes de Cristo?

[João 15.26-27] ²⁶“Mas eu enviarei a vocês o Encorajador, o Espírito da verdade. Ele virá do Pai e testemunhará a meu respeito. ²⁷E vocês também devem testemunhar a meu respeito, porque estão comigo desde o início.”

O mundo promove perseguição religiosa por causa de sua cegueira espiritual (16.1-4). Quando João escreveu esse evangelho, no final do século 1, a igreja já estava sofrendo severa perseguição.

Nesse tempo, todos os apóstolos já estavam mortos pelo martírio. Muitos crentes da Ásia Menor, onde João morava, já haviam abandonado a fé (1.15). Nesse tempo, o apóstolo Paulo já havia sido decapitado, e Pedro, crucificado.

Os seguidores do Nazareno seriam excomungados da vida religiosa e social de Israel. Seriam destituídos de todas as esperanças e prerrogativas dos judeus. Seriam vistos por seus antigos amigos como piores do que os pagãos. Ficariam sem seu emprego, seriam exilados de sua família e perderiam até mesmo o privilégio de um sepultamento honroso. A linha de raciocínio poderia ser como segue: Por acaso não nos foi ensinado desde a infância que há somente um Deus verdadeiro e que só a ele devemos adorar? Agora esses seguidores de Jesus alegam que ele também é Deus. Isso é blasfêmia que deve ser punida com a morte.

O maior perigo que os discípulos enfrentarão em relação à oposição o mundo não é a morte, mas a apostasia. Aqueles que perseguem a igreja julgam com isso prestar culto a Deus (16.2). Não há nenhum radicalismo mais perigoso do que o religioso. Jesus fala que a perseguição contra os seus servos e amigos virá com um viés religioso. Eles serão expulsos das sinagogas e mortos e, com isso, julgarão estar prestando culto a Deus. Hoje estamos vendo o crescimento espantoso da cristofobia. A religião mais perseguida do mundo é a cristã. O mundo ainda odeia Cristo, por isso persegue Cristo na igreja.

Pergunta: Como a igreja é perseguida hoje?

[Conclusão]

Você será perseguido, crente! Prepare-se. Recalibre-se, diária e dominicalmente, na comunhão de amor da igreja local (que te levará de novo e de novo ao amor de Deus Pai, à amizade graciosa de Deus Filho e advocacia consoladora do Espírito Santo). Reverbere a palavra de Cristo com a mesma postura de Cristo. A obra é toda dele, através de nós.

Saiba Mais:



Apoio ao roteiro

- **Sermão: Você será perseguido - Jo. 15.21-27**

Leandro Peixoto

<https://www.youtube.com/watch?v=m95BYxSmo3Y>



Participe

- **PGM Setor Fonte Nova**

Toda terça às 20h

62 99421-8036 | Johnatas Sousa

- **PGM Parque dos Buritis**

Toda terça às 20h

62 99695-7495 | Hubner Ramos

Participe

- **PGM Setor dos Funcionários**

Toda quinta às 20h

62 99827-1818 | Tássio Amaral

- **PGM Jardim Goiás**

Toda quinta às 20h

71 99676-1708 | Luiz César

- **PGM dos Casais**

Todo sexta às 20h

62 99662-8818 | Pr. Fabiano Sousa

- **PGM Setor Sudoeste**

Todo sábado às 20h

62 98158-7076 | Arthur Guilarde



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

Material produzido e distribuído gratuitamente pela
Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org